



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos  
do Município de Duque de Caxias

**ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - COMIN  
COMIN - Nº 14/2016**

**Data: 18/07/2016**

Participantes Efetivos: **Wagner de Jesus Soares** – Presidente, **Mariana Machado de Azevedo** – Economista, **Rosangela Pereira de Lima** – Diretora de Contabilidade, **Débora Ribeiro Duarte Arditti** – Diretora do Departamento de Pessoal, **Ermínia Olga Rocha de Miranda** – Secretária e **Roberto Franco Pereira** – Tesoureiro.

Às dez horas do dia dezoito de julho de dois mil e dezesseis, atendendo a convocação, reuniram-se os participantes supramencionados, devidamente qualificados, passando-se a ser objeto de análise pelos presentes:

**1) Análise de Rentabilidade**

Dando início aos trabalhos, a economista, Sra. Mariana Azevedo apresenta aos membros do COMIN os demonstrativos de rentabilidade dos 2 (dois) papéis operados pelo IPMDC no mês de abril de 2016, quais sejam:

a) **PIATÃ FI RF LP PREVIDENCIÁRIO**, administrado pela Gradual Investimentos. Em 30/06/2016, alcançou o montante de R\$ 24.796.074,19. No mês, a rentabilidade foi positiva em 0,41%, e no ano, alcançou uma rentabilidade de 1,78%, segundo demonstrativo apensado a presente ATA.



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos  
do Município de Duque de Caxias

b) **BB PREVIDENCIÁRIO RF IDKA2**, administrado pela BBDTVM. Em 30/06/2016, alcançou o montante de R\$ 1.461.059,05. Até o momento o extrato referente ao mês de junho de 2016 não foi enviado a esse Instituto, não havendo a possibilidade de informações sobre a rentabilidade alcançada no mês, bem como não há a possibilidade de informações sobre a rentabilidade alcançada no ano. O extrato referente ao mês de junho de 2016 será apresentado aos membros do COMIN assim que for disponibilizado pela gestora do Fundo.

## **2) Boletim Anbima**

Segundo o Boletim Anbima, em junho, os preços dos ativos de renda fixa de maior duration apresentaram as valorizações mais expressivas no segmento. As carteiras de longo prazo, refletidas na trajetória do IRF-M 1+ (prefixados acima de um ano) e do IMA-B5+ (NTN-Bs acima de cinco anos), registraram, respectivamente, retornos de 2,66% e 2,57%. No semestre, o IMA Geral, que replica a trajetória da carteira de títulos públicos marcada a mercado, variou 12,87%, com destaque para os títulos indexados de longo prazo, que apresentaram a melhor performance entre os sub-índices (20,82%).

A perspectiva de que possa ocorrer redução dos juros no último trimestre do ano favoreceu a valorização dos títulos prefixados de médio e longo prazo. A sinalização da nova equipe do Banco Central de que a política monetária será conduzida de forma conservadora, com a trajetória da taxa de juros condicionada aos resultados fiscais, elevou a confiança dos agentes quanto à melhora do quadro inflacionário para o médio prazo. Mesmo postergadas de agosto para outubro as apostas para o início da redução dos juros, a percepção dos agentes é de que o ritmo de queda da inflação deve se acentuar no segundo semestre, que se reforça pela falta de dinamismo econômico e



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos  
do Município de Duque de Caxias

valorização da moeda doméstica. O IPCA de junho acumulado em 12 meses (utilizando-se a projeção da ANBIMA de 0,36 % para junho) situa-se em torno de 8,8%, enquanto o último relatório Focus Top 5 do Banco Central prevê o IPCA de 7,4% para 2016.

No mercado secundário, os negócios com títulos prefixados registraram um volume médio de R\$ 12,9 bilhões, uma elevação de 36,5% em relação ao mês anterior. O vencimento mais negociado foi a LTN 01/04/18, que correspondeu a 16% do giro de LTN/NTN-F. Por outro lado, as operações com NTN-Bs caíram 7,9% em relação a maio, com a maturidade mais líquida, 15/5/21, representando 24,5% do volume total negociado desses títulos.

Ainda segundo o Boletim, em junho, o Real registrou valorização de 10,7% em relação ao dólar norte americano, o que resultou na apreciação de 17,8% da moeda doméstica no semestre. Essa trajetória da taxa de câmbio iniciou-se no final de janeiro, quando o FED indicou que não daria continuidade ao ciclo de elevação dos juros iniciado em dezembro/15, já que o crescimento econômico norte americano para 2016 indicava um ritmo abaixo do previsto. Desde então, teve início um processo de valorização das moedas emergentes em relação ao dólar, que se acirrou com os efeitos da saída do Reino Unido da União Europeia. No último dia de junho, o Real registrou a menor cotação do ano, R\$ 3,2098, o que estimulou o Banco Central a voltar a intervir no mercado de câmbio na ponta compradora em julho, a primeira intervenção dessa natureza da atual equipe econômica.

### **3) Pesquisa Focus**

De acordo com o Boletim Focus, a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) crescerá 7,26% em 2016. Há duas semanas, os



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos  
do Município de Duque de Caxias

maiores especialistas do mercado financeiro brasileiro previam que a inflação oficial do país cresceria 7,27% ao longo deste ano.

Se a projeção das instituições financeiras estiver correta, a inflação brasileira manter-se-á ainda bem acima da meta central de inflação, de 4,5%, fixada para o ano. Também permanecerá acima do teto de 6,5% do sistema de metas brasileiro. Até o ano anterior, a inflação do país não oscilava oficialmente acima do teto da meta de inflação por dois anos seguidos desde 2002 e 2003.

Pelo sistema que vigora no Brasil, a meta central de inflação para 2016 e 2017 é de 4,5%. Porém, com o intervalo de tolerância existente, o IPCA pode oscilar entre 2,5% e 6,5%, sem que a meta seja formalmente descumprida. O BC já admitiu que não conseguirá trazer o IPCA para a meta central de 4,5% neste ano. Segundo a autoridade monetária, isso será possível somente em 2017.

Com relação a 2017, a expectativa dos economistas é de que o IPCA feche o ano em 5,30% – projeção 0,10% inferior àquela divulgada na última semana (5,40%).

O Boletim Focus é um relatório divulgado semanalmente pelo BC. Esse relatório contém uma série de projeções sobre a economia brasileira coletadas junto a alguns dos principais economistas em atuação no país. Cerca de 100 (cem) analistas de mercado, representando as principais instituições financeiras do Brasil, opinam sobre a perspectiva futura de diversos indicadores de nossa economia. O relatório é confeccionado de segunda-feira a domingo, sendo divulgado sempre às segundas-feiras da semana seguinte à sua confecção.

O BC criou o Boletim Focus para poder acompanhar as impressões do mercado brasileiro sobre a inflação. Além do IPCA, a autoridade monetária também monitora a expectativa do mercado financeiro brasileiro quanto à oscilação de outros indicadores de inflação.



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos  
do Município de Duque de Caxias

A expectativa dos economistas é de que o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), encerre o ano de 2016 em 9,15% – previsão 0,05% inferior àquela divulgada na semana anterior (9,20%).

Para 2017, a previsão dos analistas consultados pelo BC para o IGP-DI é de crescimento de 5,50% – projeção 0,07% inferior àquela divulgada no relatório anterior (5,57%).

Com relação ao IGP-M, também divulgado pela FGV, para o acumulado de 2016, a expectativa dos analistas é de que cresça 9,23%. No relatório anterior, os especialistas consultados pelo BC também estimavam um crescimento de 9,23% ao longo deste ano.

Para 2017, as instituições financeiras consultadas pelo BC estimam que o IGP-M crescerá 5,70%. Essa taxa é 0,04% superior à projetada no último relatório (5,66%).

Já o Índice de Preços ao Consumidor aferido pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (IPC-Fipe) encerrará 2016 em 7,54%, segundo os analistas financeiros consultados pelo BC para elaboração do Boletim Focus. Essa previsão é idêntica à divulgada na última semana (7,54%).

Com relação a 2017, o Boletim Focus aponta para um crescimento de 5,30% do IPC-Fipe – taxa semelhante àquela divulgada na última semana (5,30%).

Com relação aos preços administrados pelo Governo Federal, ou seja, aqueles relacionados a insumos e serviços essenciais, os analistas consultados pelo BC estimam uma taxa de crescimento de 6,70% para 2016 – taxa de crescimento idêntica àquela projetada no último relatório (6,70%).



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos  
do Município de Duque de Caxias

Para 2017, o Boletim Focus prevê uma alta de 5,50% nos preços administrados – idêntica à taxa divulgada nas últimas dez semanas (5,50%).

A evolução positiva em algumas projeções da pesquisa Focus, especialmente a de inflação para 2017, que é o foco do Banco Central, colabora para o sinal de baixa das taxas futuros, segundo um operador de renda fixa. O movimento se dá em linha com o dólar e em meio a alguma volatilidade no exterior.

No caso do câmbio, as projeções do mercado para 2016 caíram de R\$ 3,40 para R\$ 3,39% e, para fim de 2017, de R\$ 3,55 para R\$ 3,50. Com relação à Selic, as projeções foram mantidas em 13,25% e em 11% para 2016 e 2017, respectivamente.

#### **4) Considerações Gerais**

4.1 - Foi marcada a próxima reunião do Comitê de Investimentos para o dia 09 de agosto de 2016, às 10 horas. Nada mais.

---

**Wagner de Jesus Soares**

Presidente

---

**Roberto Franco Pereira**

Tesoureiro

---

**Mariana Machado de Azevedo**

Economista



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos  
do Município de Duque de Caxias

---

**Rosangela Pereira de Lima**

Diretora de Contabilidade

---

**Débora Ribeiro Duarte Arditti**

Diretora do Departamento de Pessoal

---

**Ermínia Olga Rocha de Miranda**

Secretária

Anexos:

- ✓ Boletim Renda Fixa Anbima – Julho/2016
- ✓ Extrato Piatã – Junho/2016
- ✓ Extrato IDKA2 – Julho/2016
- ✓ Relatório de Mercado Focus – 15 de julho de 2016